

U M A P A L A V R A F I E L

S É R I E S E I S

“Pela Boca de Duas ou Três Testemunhas”

Acerca dos Ataques ao Living Stream Ministry

Livro
5

PROJETO DE DEFESA & CONFIRMAÇÃO

© 2008 Defense and Confirmation Project

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida nem transmitida em nenhum formato nem por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou sistema de armazenamento e recuperação de informações — sem autorização do DCP.

Edição eletrônica, Fevereiro de 2008

Publicado por
Defense and Confirmation Project (DCP)

P. O. Box 3217
Fullerton, CA 92834

DCP é um projeto para defender e confirmar o ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee e a prática das igrejas locais.

Fp 1:7: Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo.

Os versículos e notas de rodapé dos quatro evangelhos são da Versão Restauração dos Quatro Evangelhos, em português, e os demais versículos são da Versão Revista e Atualizada, 2ª. Edição, de João Ferreira de Almeida. As demais notas de rodapé são da Holy Bible Recovery Version, publicada pelo Living Stream Ministry. Como a Versão Restauração do Novo Testamento em Português não estava disponível quando este livro foi completado, a tradução das notas de rodapé da Versão Restauração, exceto os quatro evangelhos, foi feita por nós.

Todos os livros citados são publicações do Living Stream Ministry e de *The Collected Works of Watchman Nee (As Obras Reunidas de Watchman Nee)* ou do ministério publicado de Witness Lee, salvo indicações em contrário. Os direitos autorais dos trechos da Versão Restauração e do ministério de Watchman Nee e Witness Lee são do Living Stream Ministry e são usados sob permissão. Sempre que o título de um livro estiver escrito em inglês é porque esse livro não foi traduzido para o português e a tradução do trecho foi feita por nós.

Salvo indicações em contrário, os artigos neste livro são da autoria de Bill Buntain juntamente com Dan Sady e pessoal.

Tipo em negrito tem sido usado para ênfase em determinadas passagens, que não é usado no original do material citado, salvo indicação em contrário.

ÍNDICE

Prefácio	5
UMA INTRODUÇÃO À CARTA ABERTA DE KWONG KEUNG LAI.....	7
UMA CARTA ABERTA DE ESCLARECIMENTO A RESPEITO DE UM RELATO INADEQUADO DE EVENTOS SOBRE MIM NA RESPOSTA PÚBLICA DE TITUS CHU NUMA CARTA AOS COOPERADORES ENTREMESCLADOS	9
UMA INTRODUÇÃO À CARTA ABERTA DE PAUL WU	15
AS ACUSAÇÕES FALSAS CONTRA O LSM E O QUE ESTÁ POR TRÁS DELAS.....	19

PREFÁCIO

Dt 19:15 – Uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniquidade, ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado cometido; pela boca de duas ou de três testemunhas se estabelecerá o fato.

Mt 18:16b – ... Para que, pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.

1Tm 5:19 – Não aceites acusação contra presbítero, senão exclusivamente sob o depoimento de duas ou três testemunhas.

A carta de advertência estabelecendo a quarentena de Titus Chu e alguns de seus cooperadores (veja “*Notar Os que Promovem Divisões*”, livro 1 da série 1 de *Uma Palavra Fiel*) foi distribuída somente depois que os cooperadores receberam numerosos relatos vindos de muitas partes da terra acerca dos problemas que foram e ainda estão sendo causados pela obra de Titus Chu e daqueles que cooperam mais de perto com ele. Esta série de livros inclui relatos de vários lugares sobre as atividades divisivas e o falar de Titus Chu e seus cooperadores íntimos.

Um principal alvo dos dissidentes é o Living Stream Ministry (LSM). Os dissidentes publicaram diversos artigos atacando o LSM por um “mal sucedido contrabando de Bíblias” tentado na China continental. Como as duas primeiras porções neste livro demonstram, esse ataque é sem mérito. Segundo Kwong Keung Lai, o irmão que foi encarcerado por um período de tempo na China por transportar Bíblias, o LSM não teve nenhum papel no planejamento ou execução na tentativa de introduzir a Versão Restauração do Novo Testamento na China. Uma carta aberta do irmão Paul Wu, um cooperador em Taipei e gerente do Taiwan Gospel Book Room, corrige sérias deturpações em uma carta de Titus Chu que tem sido publicamente circulada, primeiro na China continental e depois por todo o mundo via Internet e lixo eletrônico (*spam*). O quarto artigo trata das muitas distorções que os dissidentes têm publicado acerca do LSM, suas atividades, e seu papel em sustentar o ministério na restauração do Senhor.

UMA INTRODUÇÃO À CARTA ABERTA DE KWONG KEUNG LAI

Em sua carta de 22 de julho de 2006, Titus Chu condenou os cooperadores na restauração do Senhor e o Living Stream Ministry (LSM) por sua reação à prisão do irmão Kwong Keung Lai (Li Guangqiang) de Hong Kong. O irmão Lai foi preso em 2001 por autoridades chinesas, quando tentava transportar cópias da Versão Restauração do Novo Testamento para a China continental. O mesmo incidente tem sido a base de ataques feitos também por outros contra o LSM e os cooperadores. Devido à natureza pública daquela crítica, pedimos e recebemos permissão para publicar a resposta do próprio irmão Lai à carta de Titus. Essa resposta corrige muitos erros do fato bem como das falsas insinuações nesses escritos em relação ao LSM e aos cooperadores. Quase todas as declarações neles são falsas:

- A premissa básica tanto da carta de Titus Chu como do artigo dos “Irmãos Preocupados” é falsa. A tentativa de levar as cópias da Versão Restauração para a China não foi idealizada nem realizada pelo LSM, nem pela Taiwan Gospel Book Room, nem pela igreja em Hong Kong.
- A insinuação de que o LSM, a Taiwan Gospel Book Room, Andrew Yu, a igreja em Hong Kong ou as igrejas em Taiwan eram participantes nas tentativas de levar as cópias da Versão Restauração do Novo Testamento para a China é semelhantemente falsa. O LSM vendeu as Bíblias ao irmão Lai como venderia para qualquer um. Todo o empenho foi uma questão levada a cabo por indivíduos.
- A carta de Titus Chu falsamente assevera que os “Gritadores” estão associados ao Living Stream Ministry e a Witness Lee. Perpetuando esse mal entendido, Titus Chu presta um desserviço aos santos e às igrejas na China e ao ministério do irmão Lee.
- A acusação de que o LSM abandonou o irmão Lai é falsa. As ações do LSM e as respostas aos inquéritos foram sempre a seu favor. Isso inclui a declaração fidedigna de que a LSM não tinha “nenhum vínculo oficial” com ele.

- Os escritos dissidentes citam sem análise crítica os relatos das notícias como verdadeiros e acurados. Isso é um erro. Enquanto é verdade que os relatos de notícias foram instrumento que gerou preocupação no caso do irmão Lai — preocupações que levaram líderes mundiais a apelarem à China por sua libertação — há muitas imprecisões naqueles relatos, imprecisões que poderiam ter sido facilmente corrigidas se Titus ou os autores dos outros artigos tivessem buscado comunhão apropriada.
- Todas as conjecturas nesses escritos sobre as motivações do LSM em suas ações relativas à prisão do irmão Lai na China são infundadas. Há uma óbvia amargura por trás das especulações precipitadas na ausência de conhecimento direto.

O Living Stream Ministry prossegue em seus esforços:

- Para esclarecer qualquer mal entendido com o governo chinês a fim de assegurar maior liberdade para as igrejas locais bem como para todos os cristãos por toda a China;
- Para corrigir a associação errônea feita dos “Gritadores,” que foram classificados como uma seita na China, com as igrejas locais e com o ministério de Watchman Nee e Witness Lee; e
- Para buscar suprir os crentes em todas as partes com as riquezas do ministério de Watchman Nee e Witness Lee.

**UMA CARTA ABERTA DE ESCLARECIMENTO
A RESPEITO DE UM RELATO INADEQUADO
DE EVENTOS SOBRE MIM NA RESPOSTA
PÚBLICA DE TITUS CHU NUMA CARTA
AOS COOPERADORES ENTREMESCLADOS**

30 de janeiro de 2007

Caro Titus Chu,

Sou Li Guangqiang, de Hong Kong; meu nome legal é Kwong Keung Lai. Sou o irmão no Senhor que foi preso e encarcerado por um período de tempo por tentar transportar cópias da Versão Restauração do Novo Testamento publicada pelo Living Stream Ministry ao interior da China. Meu nome foi mencionado em sua carta pública de 22 de julho de 2006.

Irmão Titus, nunca o encontrei pessoalmente e nunca conversei com você. Entretanto, sei que você tem sido alguém que serve na restauração do Senhor por muitos anos. Você é um irmão que é respeitado por muitos santos. Creio que você recebeu muito aperfeiçoamento do ministério do irmão Witness Lee sobre a visão da restauração do Senhor, incluindo coisas como a unidade e a edificação do Corpo de Cristo, a singularidade do fluir e do ministério do Espírito, a autoridade de Cristo a Cabeça e a coordenação no Corpo para mutuamente suprir e alimentar uns aos outros. No entanto, após ler as declarações que você publicou sobre esse incidente em resposta à carta dos cooperadores, meu coração está muito pesaroso e dolorido! Devido à natureza pública de sua carta, sinto-me compelido a semelhantemente fazer uma declaração pública dos verdadeiros fatos sobre esse incidente. Quão desesperadamente precisamos pedir a misericórdia do Senhor!

Você usou esse incidente para culpar o Living Stream Ministry, a Taiwan Gospel Bookroom, a igreja em Hong Kong e os irmãos que os representam. Irmão Chu, você não esteve envolvido, nem, pelo que eu saiba, tentou descobrir os fatos do caso, nem buscou comunhão ou comunicação com aqueles que, como eu,

foram envolvidos diretamente na questão. Irmão Chu, por que você está usando a questão do meu transporte da Versão Restauração para atacar os cooperadores na restauração do Senhor, as igrejas locais, o Living Stream Ministry e a Taiwan Gospel Bookroom tão imprudentemente? O que você fez é o mesmo que perseguir o Senhor! Qual é sua intenção e qual é seu objetivo ao fazer isso? Você considerou as conseqüências do que fez? Pela reputação você deve ser uma pessoa de visão, experiência e peso espiritual. Todavia, o que fez danificará a restauração do Senhor, prejudicará a coordenação e o testemunho do Corpo e destruirá a edificação do Corpo do Senhor. Sua crítica fará tropeçar muitos irmãos e irmãs que lerem sua carta! O Senhor disse: “A qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em Mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar. (...) Ai do homem por quem vem o tropeço” (Mt 18:6-7). Quando você culpa, critica e difama os cooperadores no Senhor dessa forma, está desprezando membros do Corpo de Cristo. Você não tem nenhum temor de ser julgado no tribunal de Cristo na volta do Senhor? Hebreus 10:30 diz: “O Senhor julgará o seu povo.”

Para que os santos no Senhor que não conhecem os fatos sobre o incidente, mas leram sua carta, não sejam mais desviados e levados a tropeçar, e para evitar que a restauração do Senhor, as igrejas locais, o Living Stream Ministry, a Taiwan Gospel Bookroom e outros grupos cristãos sejam injustamente difamados ou atacados nos dias vindouros, eu, Kwong Keung Lai, gostaria de esclarecer e exprimir os detalhes relativos ao meu esforço de trazer o Novo Testamento para a China:

Primeiramente, as igrejas locais na China são um grupo de cristãos ortodoxos e não estão vinculados aos Gritadores. Os “Gritadores” foram condenados pelo governo chinês como sendo uma seita. Em sua carta, você se refere às igrejas locais na China como os Gritadores. Irmão Titus, certamente você sabe melhor do que isso. Você quer dar a entender que as igrejas locais na China, incluindo a mim, são uma seita? Como pode explicar isso? Você tem estado na restauração do Senhor por

tanto tempo; você não é capaz de fazer a diferença entre as igrejas locais conforme reveladas na Bíblia e uma seita, especificamente a seita dos Gritadores, que foi organizada pelo homem? Em 2003 o Living Stream Ministry publicou um livrete da série *Contending for the Faith*, intitulado “*We Are Local Churches, Not ‘The Shouters’.*” Contudo, sua declaração não acurada pode causar grande sofrimento aos santos na China. Como alguém que certamente conhece a situação das igrejas no mundo de fala chinesa, sua falta de preocupação pelos santos na China continental é chocante.

Em segundo lugar, o Living Stream Ministry, a Taiwan Gospel Bookroom, a igreja em Hong Kong nunca estiveram envolvidos no planejamento, no arranjo, na direção ou na autorização para que eu fosse um representante nesta questão. O Living Stream Ministry é uma editora; ela forneceu a mim e minha empresa a Versão Restauração do Novo Testamento. O único relacionamento que tive com ela foi como comprador; eu nunca disse a nenhum de seus representantes nada sobre meus planos.

Em terceiro lugar, o transporte da Versão Restauração do Novo Testamento para vender aos cristãos no interior da China (incluindo cristãos registrados e não registrados) foi feito por alguns irmãos e por mim em nossa busca, oração e comunhão com o Senhor. Naquele tempo, o governo na China continental não estava muito aberto em termos de liberdade religiosa. Tivemos de cuidar da segurança dos cristãos no interior da China (nossos irmãos e irmãs no Senhor). Fiz um acordo particular no Senhor com os irmãos que oravam comigo de que, se houvesse problema, minha empresa e eu assumiríamos a responsabilidade. Busquei o Senhor sobre essa questão com oração, e o Senhor respondeu-me que Ele queria que eu mesmo levasse esse encargo. Simplesmente eu disse: Amém!

Embora essa questão tenha sido totalmente levada a cabo por uns poucos irmãos e por mim, houve um mal entendido por parte de alguns na mídia de que o Living Stream Ministry, a Taiwan Gospel Bookroom ou a igreja em Hong Kong estivessem envolvidos no caso. Apesar de não estarem envolvidos, por meio de todo esse incidente, a primeira

preocupação dos irmãos no Living Stream Ministry, na Taiwan Gospel Bookroom e na igreja em Hong Kong foi com a segurança, a proteção e o cuidado tanto comigo como com os santos na China continental. Agora você achou justo difamá-los por meio de suas acusações cheias de erros. Por meio de oração diante do Senhor, fizemos isso sem envolver outros, sem nos importar com má ou boa reputação. Isso não é tão importante! A coisa importante é seguir a comissão do Senhor e satisfazê-Lo. “Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não...” (2Tm 4:2). “Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo” (Gl 1:10).

Por que levamos a Versão Restauração do Novo Testamento para a China continental? Existem lá muitas pessoas que nunca ouviram o evangelho, e muitos cristãos salvos que têm carência de conhecimento da vontade de Deus, do Seu propósito e do evangelho do reino. O Senhor disse: “E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mt 24:14). Portanto, devemos ir e fazer discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que o Senhor ordenou. E eis que o Senhor está conosco todos os dias até a consumação do século (Mt 28:19-20). A Versão Restauração é a melhor tradução disponível na língua chinesa que pode explicar a palavra de Deus. Meu objetivo em levar essa Bíblia aberta para a China continental era suprir aqueles que estão carentes.

Depois de minha prisão, muitos líderes mundiais, inclusive o Presidente Bush, expressaram sua preocupação comigo junto ao governo chinês. A preocupação deles foi divulgada em diversos lugares na mídia. Aqueles líderes e os relatos na mídia não culparam o Living Stream Ministry, a Taiwan Gospel Bookroom ou a igreja em Hong Kong por negarem qualquer vínculo comigo. Todavia agora, irmão Chu, mais de cinco anos após meu transporte da Versão Restauração do Novo Testamento para a China continental, você usou esse incidente para fazer isso. Naquela ocasião você não mostrou sua preocupação. Em todo o

tempo, tanto durante como depois de minha prisão, sua única expressão de preocupação que conheço foi no contexto da resposta à carta dos cooperadores entremesclados, e parece, então, que sua única preocupação foi usar esse incidente para acusar os irmãos, criticá-los e difamá-los. É desse modo que você mostra sua preocupação comigo? Dificilmente parece que sua intenção é pura! Na verdade, somente o Senhor sabe! Por que você não busca conhecer os fatos por meio de comunicação e comunhão com os irmãos que estiveram envolvidos? Você foi diante do Senhor para buscar entender? Creio que, se buscar comunhão e orar ao Senhor, Ele dará a você uma resposta apropriada! É admissível quando pessoas no mundo não entendem; mas você é um irmão que tem servido entre as igrejas na restauração do Senhor por muitos anos. Oh! Que o Senhor tenha mais misericórdia, para iluminar-nos e manter-nos na comunhão do Corpo de Cristo, de modo que Ele obtenha Sua edificação e expressão entre nós.

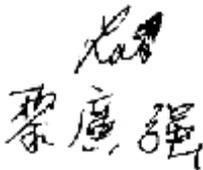
Como um pequeno irmão no Senhor, decidi levar a cabo essa questão, tendo determinado sacrificar-me pelo Senhor. A fim de despertar o governo chinês em relação à fé cristã de modo que se disponha a abrir a porta e deixar que muitos outros cidadãos chineses ouçam o evangelho do reino, creiam no Senhor Jesus e O recebam como o Filho de Deus, entendam a vontade de Deus, o desejo de Seu coração e a pratiquem, a fim de que se tornem membros do Corpo de Cristo e vivam na realidade desse Corpo de Cristo, para serem um testemunho do Senhor na vida local da igreja — se para isso o Senhor exigir minha própria vida, isso sem dúvida será maravilhoso. Exatamente como em 1 Pedro 2:9: “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” Nos dias vindouros, se alguém usar a questão de meu transporte da Versão Restauração para acusar, criticar ou atacar os santos ou fizer qualquer ato injusto, que o Senhor discipline, puna e julgue.

Somos as igrejas locais na restauração do Senhor; somos os santos que têm recebido da Bíblia a visão de Cristo e a igreja.

Somos membros do Corpo de Cristo, cidadãos do reino de Deus e membros de Sua família; temos comunhão e coordenação no Corpo de Cristo; além disso, somos edificados nesse Corpo. Se alguém que ler essa carta ainda tiver preocupação, deve ter comunhão com os cooperadores e os presbíteros no Senhor. Desse modo, o Espírito Santo operará em nós, para trabalhar em nós, para renovar-nos e transformar-nos, de forma que possamos estar no Corpo de Cristo, sendo diligentes para preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz (Ef 4:3), e que possamos ser o glorioso testemunho do Senhor em muitas igrejas locais, expressando o Corpo de Cristo, para que Deus ganhe a glória por nós, os santos. Posso testificar que, durante o período em que estive preso na China, o Senhor foi tão querido, tão próximo, tão real e tão vivo para mim, mais do que tinha sido antes.

Irmão Chu, se houver algum erro em minha carta, por favor, perdoe-me, um pequeno irmão no Senhor. Além disso, por favor, tenha-me com afeto como um pequeno membro, exatamente como no novo mandamento que o Senhor nos deu de que nos amemos uns aos outros, como o Senhor nos amou, que também nos amemos uns aos outros (Jo 13:34). Isso é tudo! Que a misericórdia e a graça do Senhor sejam com você.

Sinceramente,



Irmão Kwong Keung Lai

UMA INTRODUÇÃO À CARTA ABERTA DE PAUL WU

Em 2004, Titus Chu enviou o que aparentemente seria uma carta pessoal ao irmão Paul Wu em Taipei. O conteúdo da carta de Titus não combinava com a conversa que o irmão Paul tivera com ele e Paul simplesmente a arquivou, sentindo que essa comunhão com Titus não tivera qualquer impacto sobre ele ou sobre seu comportamento.

Pouco depois, um irmão da China continental veio a Paul com uma cópia da mesma carta perguntando-lhe se as alegações feitas nela por Titus eram verdadeiras. A carta afirmava que “alguns irmãos da Califórnia do sul” haviam acusado Paul de fazer uma obra diferente na restauração do Senhor e dizendo que havia uma possibilidade de haver uma divisão entre a obra de língua chinesa e a de língua inglesa. É claro, o irmão Paul deixou bem claro ao irmão que as alegações da carta de Titus Chu eram falsas. Paul também testificou ao irmão que os cooperadores estavam de fato em harmonia.

Recentemente, a mesma carta circulou outra vez, dessa vez por meio de Robin Lao (enviando e-mails do tipo spam anonimamente como “Mar de Vidro”) e também colocou um site anônimo administrado por Simon Song e Jonathon Lin (sob o nome de “Irmãos Preocupados”). “Mar de Vidro” fez uma declaração adicional que a carta era uma evidência de que havia uma “luta pelo poder” acontecendo entre o Living Stream Ministry e a Taiwan Gospel Book Room. Nas rebeliões passadas, os ataques do inimigo Satanás foram centrados no irmão Witness Lee e em sua editora e escritório ministerial, o Living Stream Ministry e a Taiwan Gospel Book Room. Assim, hoje, durante a época atual de dissensão, os ataques do inimigo têm centralizado sobre os cooperadores que servem juntos no ministério de uma forma entremesclada e no Living Stream Ministry, e na Taiwan Gospel Book Room.

Depois de receber o recente e-mail spam, nós contatamos o irmão Paul para perguntar-lhe sobre o conteúdo da carta da

parte de Titus e do e-mail. Sua resposta por escrito é o que se segue:

5 de abril de 2007

Amados Irmãos,

Uma carta enviada por Titus Chu em 2004 para mim foi publicamente colocada na Internet. Aquela carta também está sendo enviada aos santos em e-mails que fazem a declaração falsa de que há uma luta pelo poder entre a Taiwan Gospel Book Room e o Living Stream Ministry. Não há nem houve tal coisa como “luta pelo poder.” TGBR e LSM estão levando a cabo uma única obra em plena harmonia e unanimidade. Tais relatos malignos, por escrito e oralmente, devem ser rejeitados.

A carta de Titus Chu atribui a mim palavras que eu não proferi. Por exemplo, eu não disse que “alguns irmãos líderes da Califórnia do sul” disseram que eu ou o irmão Andrew Yu estamos fazendo uma obra diferente. Aquelas declarações são um falso testemunho contra os cooperadores. Além disso, eu não “salientei” que havia qualquer divisão entre as línguas na obra do Senhor. Não há tal coisa. Esses são relatos malignos e falsos espalhados por Titus Chu usando o meu nome. Eles devem ser rejeitados pelos irmãos e irmãs.

A carta de Titus Chu omite o verdadeiro conteúdo de minha conversa com ele. Em nossa conversa, eu instei com Titus para não continuar a trabalhar em Taiwan, mas para voltar aos Estados Unidos a fim de ter mais comunhão e aprender a ser um com os irmãos lá. Em vez de me dar atenção (e a muitos outros irmãos), ele causou divisão entre diversas igrejas na América do Norte e no Extremo Oriente. É por isso que Titus Chu foi posto em quarentena tanto pelos cooperadores como pelas igrejas.

Pouco depois de eu ter recebido a carta de Titus Chu em 2004, um irmão me trouxe uma cópia dela dizendo que estava circulando na China. Isso só pode ter sido iniciado por ou pelos menos com a cumplicidade do próprio Titus. Ela mostra que sua verdadeira intenção era minar a unidade entre os líderes e as igrejas na China, e introduzir confusão de modo que Titus pudesse ter espaço para fazer sua obra particular na China. Esse uso ilícito de uma carta que eu não escrevi para declarar que disse algo que eu não disse deve esclarecer que tipo de carta é essa de Titus.

O propósito de Titus ao escrever, claramente não é para meu consolo e encorajamento. Aquilo foi um pretexto pelo qual ele pôde fazer um show falso para os outros e acusar os cooperadores em meu nome. Eu não terei meu nome associado às tentativas de Titus Chu de semear discórdia entre os irmãos.

Nele,

Paul Wu

Além das correções, o irmão Paul faz uma avaliação da sua conversa com Titus Chu e há alguns exemplos na carta de Titus a Paul que ilustram os erros e as inconsistências que Titus Chu expressou a respeito do ministério:

1. Titus Chu escreveu: “Nesses dois mil anos o Senhor levantou muitos servos como apóstolos, como profetas. Eles todos estão fazendo a mesma única obra.” O testemunho claro da história da igreja, confirmado pelos ministérios de Watchman Nee e Witness Lee, é que os ministérios diferentes de muitos irmãos dotados, a despeito de terem sido usados pelo Senhor até certo ponto, resultaram em divisões após divisões no Corpo. Por esse motivo, aqueles ministros não podem ser vistos como levando a cabo a “única obra” para a edificação do único Corpo de Cristo.

Precisamos ver esse princípio no decorrer de toda era cristã. Todos os problemas, divisões e confusões vieram da tolerância aos ministérios diferentes. Muitos mestres cristãos conhecem o perigo desses ministérios; contudo, os toleraram. Tem havido tolerância a ministérios diferentes. Não devemos crer que, na restauração do Senhor, a longo prazo, eles nunca mais penetrarão sorrateiramente. Pelo contrário, devemos estar alertas. Tal perigo está à nossa frente. Se não formos vigilantes, se formos descuidados, de um modo ou de outro o inimigo usará sorrateiramente alguns meios ou maneiras de introduzir ministérios diferentes. Tal coisa terminaria com a restauração do Senhor. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento*, p. 20)

2. Titus Chu escreveu: “O Senhor ganhou os irmãos Nee e Lee nesta era. Eles se tornaram os porta-vozes do único ministério

neotestamentário nesta era.” Concordamos plenamente com essa afirmação. Entretanto, menos de dois anos depois de escrever isso, Titus Chu e seus obreiros começaram a se opor abertamente ao falar dos cooperadores sobre os irmãos Lee e Nee como sendo os “ministros da era” e a ensinar que há muitos desses ministros (presumivelmente incluindo o próprio Titus). Ou Titus Chu não foi sincero no que escreveu a Paul Wu ou ele estava inseguro em sua compreensão da verdade.

3. Titus Chu também escreveu: “É infantil que uma igreja local declare independência! Igualmente, é carnal uma igreja local declarar que pertencem a um obreiro particular!” Novamente, concordamos. Ainda assim, Titus tem ficado ostensivamente silencioso acerca das ações de certos obreiros e líderes nas igrejas associadas a ele, ações tomadas logo depois de sua reunião com aqueles obreiros e líderes. Estes tomaram atitudes como:
 - a. Maliciosamente rejeitaram e publicamente desprezaram a quarentena efetuada mediante muita oração e comunhão no Corpo, conforme representada pelos cooperadores e igrejas em toda a terra;
 - b. Revelar sua intenção de designar obreiros específicos à sua escolha como seus “apóstolos” com os quais eles terão um relacionamento especial, contrário a 1Co 1:12;
 - c. Declarar que a base singular da igreja deles é diferente da base comum de todas as igrejas locais na base da unidade; e
 - d. Estabelecer uma estrutura corporativa secular com autoridade sobre os assuntos espirituais da igreja, até mesmo a ponto de os “Diretores” da associação poderem rejeitar as decisões dos presbíteros, suspendê-los de sua função na igreja, disciplinar os membros e até mesmo retirá-los das reuniões, etc.

É triste ver até que ponto chega o comportamento dúplice e a extrema degradação da verdade exibida nas ações desses irmãos. Ainda assim, fatos são fatos e precisamos encará-los. Sabendo que o inimigo de Deus está atacando aquelas questões que são mais essenciais para o Senhor edificar Seu Corpo e findar esta era, precisamos nos posicionar absolutamente a favor dos interesses do Senhor.

AS ACUSAÇÕES FALSAS CONTRA O LSM E O QUE ESTÁ POR TRÁS DELAS

Porquanto o Living Stream Ministry (LSM) tem sido constante alvo de um pequeno grupo de irmãos dissidentes, é útil rever alguns pontos:

1. Os meios pelos quais os irmãos Nee e Lee levaram a cabo o ministério na restauração do Senhor;
2. O papel do Living Stream Ministry em apoiar o ministério;
3. A relação entre os cooperadores e o Living Stream Ministry;
4. O arranjo do irmão Lee para a continuação do serviço do Living Stream Ministry;
5. O arranjo do irmão Lee para a continuação do ministério na restauração do Senhor;
6. A avaliação que o irmão Lee fez do serviço daqueles que estavam coordenados com ele para levar a cabo o ministério; e
7. A avaliação que o irmão Lee fez dos que servem nos escritórios do ministério.

Se olharmos para esses pontos com um coração puro e aberto, vamos perceber que nenhuma coisa mudou na maneira que a restauração do Senhor está sendo levada a cabo ou no serviço do LSM. Também podemos perceber que as mentiras diretas e as meias-verdades e insinuações malignas propagadas pelos dissidentes foram instigadas pelo inimigo de Deus, Satanás, para prejudicar o ministério na restauração do Senhor.

Os Meios pelos Quais os Irmãos Nee e Lee Levaram a Cabo o Ministério

Em sua biografia de Watchman Nee, o irmão Lee esboçou cinco meios gerais e três específicos pelos quais o irmão Nee levou a cabo seu ministério:

Watchman Nee usou oito expedientes para levar a cabo o ministério trabalhado nele pelo Senhor. Cinco eram genéricos e três, específicos. **Os cinco expedientes genéricos foram:**

pregar o evangelho, ensinar a Bíblia, viajar, contatar as pessoas e corresponder-se com as pessoas. Os três expedientes específicos foram: fazer conferências, dar treinamentos e editar publicações. (*Biografia de Watchman Nee*, p. 232)

Ao fazer suas conferências, treinamentos e obra de publicação, o irmão Nee contou com a assistência, de uma forma prática, de muitos santos. O irmão Lee e os outros serviram na Gospel Book Room para editar e publicar suas mensagens. Alguns santos colhiam assinaturas, distribuía literatura, faziam inscrições para conferências e treinamentos, etc. Todas essas atividades apoiavam o ministério de Watchman Nee com esse único objetivo: a edificação do Corpo de Cristo, que é expresso como as igrejas locais.

Quando o irmão Lee estabeleceu o The Stream Publishers e mais tarde o Living Stream Ministry, ele pôs em prática a mesma coisa. Desde o início, o LSM apoiou seu ministério ao publicar suas mensagens tanto na forma escrita como em áudio, bem como providenciando material de suporte ao levar a cabo treinamentos e conferências. O próprio irmão Lee sempre via o aspecto editorial do LSM como sendo sua tarefa central. Segundo sua maneira de ver, os treinamentos semestrais visavam publicar a Palavra interpretada.

Também decidi **ter os treinamentos para nos ajudar na publicação do ministério.** Muito do que o irmão Nee compartilhou, nunca foi impresso. Lamento muito a respeito disso. Porquanto vi essa situação, decidi que depois que eu partir, não quero que as verdades do Senhor mostradas a mim sejam levadas para minha sepultura. Quero divulgar tudo o que o Senhor me mostrou. (*The World Situation and the Direction of the Lord's Move*, pp. 38-39)

Para expor o Novo Testamento e publicar essa exposição em benefício das igrejas e dos filhos do Senhor, **tomei a decisão de ter dois treinamentos anuais** com a ajuda dos treinandos e a obra dos revisores e dos que servem no encargo do ministério de modo que a palavra do Senhor seja liberada com regularidade. Essa prática ajudou muito a publicação da Palavra interpretada, exposta e compreendida

por dezessete anos sem interrupção. Considero isso como um ambiente maravilhoso para a liberação da revelação divina de Deus (*The World Situation and the Direction of the Lord's Move*, p. 39)

Em todos os anos da existência do LSM, a fonte principal do material que foi publicado foi a palavra nos treinamentos, nas conferências e as reuniões ministeriais, assim como a Taiwan Gospel Book Room tem feito na língua chinesa e o que a Gospel Book Room em Shanghai fazia para o ministério do irmão Nee.

O Papel do Living Stream Ministry

Num dos treinamentos de presbíteros durante os anos oitenta, o irmão Lee esclareceu o papel do LSM assim:

O escritório do Living Stream Ministry é somente um escritório administrativo para servir a meu ministério visando duas coisas: publicar as mensagens na forma de livros e distribuir essas mensagens em áudio e vídeo. Isso é tudo o que o escritório do ministério deve fazer e nada mais. Não tive muito tempo para checar tudo relacionado ao escritório no passado, mas o escritório do ministério sempre teve essa função específica e nenhuma outra. Esse pequeno escritório é um serviço levítico servindo o meu ministério para expor a palavra de Deus na forma impressa e por meio de áudio e vídeo. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, p. 61)

O irmão Lee via as conferências e treinamentos como oportunidades para liberar a Palavra interpretada não só em benefício dos participantes, mas também para publicação na forma de livros, áudio e vídeo.

Hoje em dia, o LSM executa o mesmo tipo de serviço levítico que Shanghai Gospel Book Room fazia sob o irmão Nee e que Taiwan Gospel Room e o LSM fizeram sob o irmão Lee. Assim como os escritórios do ministério dos irmãos Nee e Lee os ajudaram para levar a cabo o ministério por meio de conferências, treinamentos e publicações, hoje os diversos santos servindo no LSM:

- Providenciam os locais para os treinamentos e conferências;

- Coordenam e processam as inscrições para os treinamentos;
- Traduzem mensagens faladas para platéias ao vivo e gravação de áudios e vídeos;
- Fazem gravação de áudio e vídeo das mensagens dadas nos treinamentos e conferências;
- Transcrevem as mensagens faladas do irmão Lee e seus cooperadores;
- Editam as mensagens faladas para publicação na forma impressa;
- Traduzem as mensagens impressas em outras línguas para publicação;
- Fazem a composição e revisão;
- Coordenam a impressão e o armazenamento das publicações;
- Reproduzem as fitas de áudio e vídeo;
- Gerenciam assinaturas e atendem pedidos das igrejas e dos santos individualmente;
- Comercializam publicações para livrarias externas visando o público em geral;
- Preparam material para programas de rádio baseado nas mensagens do irmão Lee;
- Mantêm arquivos das mensagens e comunhões do irmão Lee; e
- Gerenciam os registros financeiros do LSM.

Todas essas atividades sustentam a missão do LSM como expressas em seus Estatutos de Constituição, para “promover a iluminação e revelação acerca da Bíblia como interpretada pelos ensinamentos de Watchman Nee e Witness Lee,” e todos estão relacionados com a função do LSM como editora.

A Relação entre os Cooperadores e o Living Stream Ministry

O LSM funciona em duas atribuições relacionadas entre si. Ele publica o ministério de Watchman Nee e Witness Lee bem como o falar atual dos cooperadores que estão laborando na

continuação do ministério dos irmãos Lee e Nee. Também serve como um escritório do ministério para proporcionar apoio levítico aos cooperadores em diversas matérias como as relacionadas acima. O LSM não determina quem vai falar ou o que vai ser falado nas conferências e treinamentos. Isso é responsabilidade dos cooperadores. O LSM meramente coordena com os cooperadores para facilitar a liberação e divulgação do ministério para todas as igrejas, os santos e os buscadores que amam o Senhor por toda a terra. Visando esse fim, o LSM providencia apoio logístico para os ajuntamentos internacionais na forma de preparação de locais, gravação de áudio e vídeo, publicação das mensagens faladas na forma impressa e outros serviços de apoio. Desempenhou essas mesmas funções em apoio ao ministério do irmão Lee quando ele estava vivo. E continua a desempenhá-las em apoio à propagação e continuação do seu ministério por meio de muitos cooperadores. Não houve mudança na função do LSM desde que o irmão Lee partiu, embora tenha havido desenvolvimento adicional ao longo das linhas que ele estabeleceu nas áreas de tradução, programas de rádio e publicações nos sites.

O LSM também mantém instalações e lida com operações administrativas e comerciais para o Treinamento de Tempo Integral em Anaheim (FTTA). Esse arranjo tem acontecido desde que o irmão Lee estabeleceu o FTTA em 1989. Então, como agora, o desenvolvimento do programa, a seleção dos treinadores e a conduta do treinamento não são levados a cabo pelo LSM, mas pelos cooperadores que laboram juntos em oração e comunhão.

É verdade que alguns dos cooperadores que ministram também servem nas funções editoriais e de gerenciamento do LSM. Esse arranjo não é diferente do que havia quando o irmão Lee estava vivo. Ele mesmo não só ministrava nas conferências e treinamentos internacionais, mas também estava diretamente envolvido na edição de suas próprias publicações e em supervisionar o LSM, incluindo o FTTA. Aqueles que criticam os cooperadores por “assumir múltiplas funções” estão atacando o arranjo que o próprio irmão Lee fez visando à continuação de

seu ministério. Foi o irmão Lee quem aperfeiçoou esses irmãos para servir e quem os designou para gerenciar e supervisionar o escritório que publica seu ministério, a palavra nas reuniões internacionais e a supervisão do treinamento em tempo integral que o próprio irmão Lee estabeleceu para introduzir os jovens na restauração do Senhor nas riquezas do seu ministério.

O Arranjo do Irmão Lee Visando a Continuação do Serviço do LSM

Antes de o irmão Lee morrer, ele fez arranjos para a continuação do serviço do Living Stream Ministry como meios práticos para continuar a expor a verdade segundo a linha do ministério começada pelo irmão Nee e continuada por ele. Ele disse:

Meu encargo é para a restauração, baseada na interpretação do irmão Nee e minha. Eu sou a continuação do irmão Nee; gostaria que houvesse uma continuação de mim, e isso exige uma empresa (...) a **empresa Living Stream vai continuar este ministério**. (De anotações não publicadas de uma reunião do Living Stream, 12 de julho de 1996)

Dessa forma, o LSM foi encarregado para continuar publicando o ministério do irmão Lee. A direção do LSM foi confiada a um grupo de cooperadores sobre os quais o irmão Lee sentia que seriam fiéis para levar a cabo seu encargo (ver *Publication Work in the Lord's Recovery*, p. 5 - *A Obra de Publicação na Restauração do Senhor*). Esses cooperadores servem no Conselho de Diretores do LSM. O irmão Lee especificamente pediu a Benson Phillips para servir como presidente do LSM.

Além disso, o irmão Lee introduziu muitos irmãos no serviço do LSM para ajudá-lo a liberar a verdade por meio do seu ministério. Ele pessoalmente pediu a Ron Kangas para servir como o editor do seu *Estudo-Vida da Bíblia*, começando em 1974. Ron subseqüentemente editou *The Conclusion of the New Testament* e desempenhou muitas outras tarefas. Em 1985, Witness Lee designou Ed Marks para começar a servir em tempo integral como um editor no LSM. Daquele tempo até a partida do irmão

Lee, Ed editou quase todas as mensagens do irmão Lee nas conferências, incluindo sua comunhão sobre a maneira ordenada por Deus e o pico elevado da revelação divina. O irmão Lee também pediu a Andrew Yu pessoalmente que trabalhasse como o gerente do escritório do LSM. Nenhum dos irmãos servindo numa atividade de supervisão no LSM assumiu suas responsabilidades por ambição pessoal ou vontade própria.

O Arranjo do Irmão Lee Visando a Continuação do Ministério

Antes de sua morte, o irmão Lee também fez muitos arranjos para a continuação do ministério do Senhor em Sua restauração. Em 24 de março de 1997, o irmão Lee escreveu “A Letter of Fellowship with Thanks,” na qual dizia:

O Senhor me mostrou que Ele preparou **muitos irmãos que servirão como co-escravos comigo de uma forma entremesclada**. Sinto que isso provém da provisão soberana do Senhor para o Seu Corpo e **a maneira atualizada de cumprir o Seu ministério**. (*Leadership in the New Testament*, p. 6)

O irmão Lee não deu uma lista detalhada de quem eram os “muitos irmãos,” mas ele fez arranjos definidos para a continuação do ministério:

1. O irmão Lee encarregou seus cooperadores para continuar os sete ajuntamentos internacionais.

No outono de 1996, o irmão Lee teve um tempo de comunhão em sua casa com diversos irmãos que estavam servindo com ele mais de perto. Foi um tempo muito precioso e tocante porque todos sabíamos da séria condição da saúde do nosso irmão. De nossa parte, depois de alguma comunhão, lhe asseguramos no Senhor que tudo que fosse necessário durante aquela época, nós com certeza providenciariamos. Ele apenas disse: “Obrigado.” Ele então abriu seu coração para ter comunhão conosco de uma forma muito carinhosa ainda que firme. **Ele disse que depois que fosse para o Senhor, certas coisas deveriam continuar: o treinamento de tempo integral estabelecido por ele em Anaheim, os dois treinamentos semestrais e os outros ajuntamentos anuais: a Conferência do Ano**

Novo Chinês, os dois treinamentos para presbíteros e irmãos responsáveis, a Conferência do Dia Memorial e a Conferência do Dia de Ações de Graças, deviam continuar. Ele então disse: “Isso vocês podem considerar como meu testamento.” (Ron Kangas, “A Man of Prayer Praying to the Mysterious God in the Divine and Mystical Realm,” *The Ministry Magazine*, vol. 5, n.º 9, outubro de 2001, p. 17)

2. O irmão Lee designou dois irmãos: Ed Marks e Ron Kangas, para preparar os esboços para os ajuntamentos internacionais. Esses dois irmãos editaram a grande maioria dos seus escritos dos vinte anos anteriores para publicação na forma impressa. O irmão Lee teve a confiança de que o que eles produzissem corresponderia ao seu ministério em visão, encargo e expressão.
3. O irmão Lee pediu que certos irmãos arcassem com o encargo de falar nos ajuntamentos internacionais.¹
4. O irmão Nee encarregou os irmãos para continuar os treinamentos de tempo integral em Anaheim, em Taipei, em Londres e outros lugares.

Como a *Publication Work in The Lord’s Recovery (A Obra de Publicação na Restauração do Senhor)* declara:

É importante observar que o irmão Lee falou diretamente sobre a continuação do ministério entre nós. Ele sentia que, depois de sua partida, o ministério deveria ser levado a cabo por um grupo de cooperadores que estão entremesclados, assim como seu próprio serviço no ministério estava sob a sua coordenação com os cooperadores. (*A Obra de Publicação na Restauração do Senhor*, p. 4)

A Avaliação que o Irmão Lee Fez de Seus Cooperadores

Os ataques dos dissidentes sobre os cooperadores que laboraram com o irmão Lee fazem um forte contraste com a própria avaliação do irmão Lee sobre eles:

... Entretanto, depois que voltei de Taiwan para os Estados Unidos em 1989, desde a época que começamos a ter o treinamento aqui em Anaheim até hoje, **eu posso testificar que temos um grupo de cooperadores que estão verdadeiramente em harmonia.** Essa harmonia depende de

nosso conhecimento da cruz e do Espírito. Os cooperadores visitaram lugares diferentes mediante os convites das igrejas e com isso mesclaram as igrejas como uma só. Isso é algo extraordinário. Agora as igrejas ao redor do globo todo desejam ser entremescladas. Há definitivamente tal tendência de entremesclar na restauração do Senhor. (*The Governing and Controlling Vision in the Bible*, p. 75)

A mesma avaliação é evidente na comunhão do irmão Lee com uma irmã que foi sua auxiliar por muitos anos:

Fiquei (...) contente por poder compartilhar com vocês o que o irmão Lee me disse para fazer após sua partida. Isso tem de ser o arranjo soberano do Senhor. Acho que a incumbência do irmão Lee para mim tem um significado específico hoje por causa das coisas deturpadas proferidas pelos dissidentes em seus ataques violentos contra os irmãos entremesclados.

Não consigo me lembrar do ano exato da comunhão do irmão Lee. Só posso dizer que deve ter sido nos dois anos finais de sua vida. Aconteceu em seu escritório em sua casa na Ball Road. E isso foi depois que terminamos nosso trabalho perto do meio-dia. Ele estava em sua escrivaninha, sentado em sua cadeira e eu também estava ainda em minha cadeira de frente para ele, prestes a sair.

Ele então calma, mas solenemente, me disse: “Felisa, se algum dia eu for para o Senhor, você deve prosseguir como sempre fez. Simplesmente deve seguir os irmãos; eles me disseram que vão falar todas as coisas que proferi e eu creio que vão realmente fazer isso. Você deve simplesmente segui-los e prosseguir.” (Nota: o irmão Lee usou meu nome chinês e proferiu essas palavras em chinês.)

Ed, o irmão Lee não me disse especificamente quem eram “os irmãos.” Ele não precisava. Não há dúvida em minha mente hoje que ele se referia a todos vocês irmãos entremesclados, porque desde sua partida, todos vocês têm fielmente falado todas as coisas que ele falou em seu ministério. Eu verdadeiramente aprecio o fato de todos vocês terem sido fiéis em manter sua promessa ao irmão Lee.

A graça esteja com vocês.

(*The Ministry Magazine*, vol. 11, n.º 1, janeiro de 2007, pp. 13-14)

Além disso, em comunhão dada pelo irmão Lee em 6 de abril de 1997, depois de falar a alguns dos seus cooperadores sobre o encargo pelas mensagens para a Conferência de Presbíteros e Cooperadores a ser conduzida em sua ausência devido à sua enfermidade, ele disse:

Creio que os irmãos entremesclados farão um bom trabalho, falando segundo o meu falar. Então, todos os presbíteros e cooperadores verão como devem levar a cabo sua obra, qual obra devem fazer e que meta devem atingir. Não devem mais fazer sua própria obra, mas devem fazer a obra da Nova Jerusalém. (*The Ministry Magazine*, vol. 1, n.º 1, outubro de 1997, pp. 49-50)

Isso mostra que a avaliação do irmão Lee a seus cooperadores foi que eles deviam levar a cabo a mesma única obra, com o mesmo encargo, falando a mesma coisa.

A Avaliação do Irmão Lee sobre os Que Servem nos Escritórios do Ministério

Igualmente, as duras críticas dos dissidentes aos que servem no LSM são diametralmente opostas à avaliação do seu serviço por parte do irmão Lee:

Temos mais de quarenta obreiros fiéis em tempo integral, em nosso três escritórios em Anaheim, Irving e Taipei. Além desses obreiros, muitos dos outros santos ofereceram voluntariamente o seu tempo para nos ajudar a espalhar as verdades. Estamos servindo as igrejas em toda a terra com os ministérios de publicações e de gravações, e temos feito isso por mais de dezessete anos. Sou grato ao Senhor por termos tal ambiente maravilhoso para a liberação de Sua revelação divina. Sou grato ao Senhor que muito do que falei foi impresso. Mesmo que eu morra, minha palavra no Senhor ainda falará. Ele nos proveu desse maravilhoso ambiente para a liberação de Sua revelação divina. (*The World Situation and the Direction of the Lord's Move*, pp. 39-40)

As calúnias deploráveis dos dissidentes contra os irmãos servindo o Senhor e Sua restauração no Living Stream Ministry estão no princípio de espancar os escravos do Senhor (Mt 21:35; 24:49).

Mentiras Diretas

Os dissidentes fizeram diversas afirmações falsas acerca do LSM. Entre elas estão:

1. Os irmãos dissidentes afirmam que a comunhão em *Publication Work in the Lord's Recovery* (A *Obra de Publicação na Restauração do Senhor*) foi trabalho do LSM. Não foi. Isso foi escrito pelos cooperadores baseados em e por meio de muita comunhão e foi impresso pelo LSM a pedido dos cooperadores.
2. Os irmãos dissidentes atribuem a declaração de advertência para pôr em quarentena a Titus Chu e alguns de seus cooperadores com sendo do LSM. Não é. Essa foi uma declaração de 63 cooperadores representando todos os seis continentes habitados.
3. Os irmãos dissidentes identificam o Defense and Confirmation Project (DCP) como um projeto LSM. Não é. Ele foi iniciado em comunhão com os cooperadores e é sustentado basicamente pelas ofertas espontâneas dos santos e das igrejas.
4. Os irmãos dissidentes identificam afaithfulword.org como um projeto LSM. Não é. É um site do DCP e foi claramente designado como tal.²
5. Os irmãos dissidentes identificam os sites contendingforthefaitth.com e localchurch-vs-harvesthouse.org como do LSM. Não são. Eles são também sites do DCP.
6. Os irmãos dissidentes se referem coletivamente a qualquer que tenha elaborado os materiais sobre esses sites como “irmãos LSM.” Não são. Toda a seção de “Artigos” que é a maior seção desse site, foi escrita pelos irmãos no DCP.³ A sessão “Contribuições” inclui dois artigos escritos por irmãos no LSM e três por irmãos fora do LSM. As seções “Declarações” e “Correspondência” contêm materiais dos cooperadores, alguns dos quais servem no LSM, mas a maioria deles não serve lá. A grande maioria do material no site DCP não tem autoria dos “irmãos LSM.”
7. Os irmãos dissidentes acusam o LSM de interferir nos assuntos da igreja local e até mesmo de coordenar ataques às igrejas locais. Essas acusações são redondamente errôneas.

Alguns cooperadores, a pedido das igrejas, realizaram treinamentos sobre oração e o viver dos grupos vitais. Os cooperadores especificamente pediram a alguns que visitassem e pastoreassem os santos nas igrejas dentro do mesmo princípio no qual Paulo enviou Tito a Corinto (2Co 2:13; 7:6; 12:18) e encarregou Timóteo de permanecer em Éfeso (1Tm 1:3).

8. Os irmãos dissidentes apresentam o litígio contra a Harvest House e seus autores John Ankerberg e John Weldon sobre sua *Enciclopédia de Seitas e Novas Religiões* como uma “ação LSM” como se o LSM tivesse iniciado o litígio ou que tenha exercido um papel preponderante nisso. O LSM é somente um dos mais de 90 queixosos e nunca tomou a dianteira para começar o litígio.⁴ A decisão de analisar a possibilidade de litígio foi feita depois de muita oração e comunhão entre um amplo grupo de cooperadores. O LSM hesitou em juntar-se à ação e fez isso somente depois que a Harvest House processou o LSM em Oregon. O processo não estava terminado até depois da reunião aberta a todos os presbíteros e cooperadores que houve durante o Treinamento de Inverno de 2001.

Meias-Verdades e Insinuações Malignas

Além disso, os dissidentes usam meias-verdades e insinuações malignas para manchar a reputação do LSM. Por exemplo:

1. Os dissidentes intencionalmente ignoram a distinção entre os cooperadores que assumem a liderança na obra por toda a terra e o Living Stream Ministry, que meramente provê o apoio prático para alguns daqueles esforços.⁵ Isso enseja aos dissidentes atribuir ações ao LSM que ultrapassa o seu campo de atuação, quando na verdade aquelas ações foram ativadas pelos cooperadores no exercício correto de sua função no Corpo.
2. Os dissidentes são críticos para com aqueles irmãos que servem em múltiplas funções, como cooperadores coordenando no ministério, como os que servem no LSM, e/ou na administração do LSM, negligenciando o fato que esse foi também o caso quando o irmão Lee estava vivo e que muitos desses irmãos foram pessoalmente designados pelo irmão Lee para arcar com suas respectivas responsabilidades.

3. Os dissidentes insinuaram que os irmãos Benson Phillips e Ron Kangas mentiram quando disseram que o LSM é “apenas uma editora” citando como “evidência” as rendas do LSM provenientes dos treinamentos. É importante lembrar que quando o irmão Lee disse que o LSM não devia fazer nada senão publicar seu ministério na forma de livros, áudio e vídeo, ele já estava realizando treinamentos e conferências e que a maior parte dessa renda saía dos treinamentos. Como já enfatizamos, no ponto de vista do irmão Lee, os treinamentos e conferências são uma parte necessária do papel do LSM como uma editora. O ministério impresso é uma versão final, acabada, da palavra proveniente dos treinamentos, conferências e outras reuniões ministeriais. Foi assim na época do irmão Lee e é assim hoje. Se não houvesse reuniões ministeriais, conferências ou treinamentos, o que o LSM teria para publicar? A hipocrisia da crítica nesse ponto é grande, uma vez que aqueles que discordam praticam a mesma coisa. O escritório do LSM não exerceu nem exerce qualquer tipo de controle sobre as igrejas, mas meramente torna o ministério acessível às igrejas “publicando” na forma de mensagens ao vivo, áudio, vídeo e Internet, e de maneira muito mais significativa na forma impressa. Os irmãos Benson e Ron também insistiram nesse ponto.
4. Um site faz uma forte insinuação de que o irmão Benson Phillips mentiu quando disse que o LSM não administra o Treinamento de Tempo Integral em Anaheim (FTTA). Como apoio, eles mencionam erroneamente a sua palavra na Conferência do Dia de Ações de Graças de 2006, em Washington. Cita-o, dizendo:

O Living Stream Ministry não está relacionado com o treinamento de tempo integral, mas proporciona muitas coisas práticas para ajudar o treinamento. (...) O Living Stream Ministry não executa o treinamento; ele é executado pelos cooperadores. Eles têm comunhão entre eles. Não há empregados do Living Stream Ministry envolvidos nisso.

O que Benson de fato disse foi:

E eu diria isso: Sim, o Living Stream Ministry está relacionado com o treinamento de tempo integral, ele faz certas coisas práticas para ajudar o treinamento, mas somente nesse âmbito. O Living Stream Ministry, embora

estejamos tão próximos em Anaheim, não executa o treinamento. Será que isso o surpreende? Não. O Living Stream Ministry não faz isso. Quem faz isso? Você vem a Anaheim e vem na tarde de segunda-feira ou de terça-feira, quase toda semana, se não toda semana, e toda outra semana qualquer, e quem se reúne? Não são os empregados do Living Stream para ter comunhão sobre o treinamento e todos os treinandos, mas quem se reúne? Os cooperadores se reúnem e eles têm comunhão sobre a linha que está sendo conduzida no treinamento; eles têm comunhão sobre os treinandos. Que faz o Living Stream? Conta os dólares e assegura que está financeiramente estável; que ainda está com saldo. (Transcrito da palavra de Benson Phillips depois da Mensagem 4 na Conferência do Dia de Ações de Graça em Washington, DC, 25 de novembro de 2006)

O site dissidente também cita como “evidência” uma declaração na revista *Generation* que diz que ela “é uma publicação do Treinamento de Tempo Integral em Anaheim, uma seção do Living Stream Ministry.” Sob um ângulo administrativo, isso está certo. Como questão de economia prática, o FTTA não foi estabelecido como uma entidade de negócios separada, mas o fato é que a verdadeira condução do treinamento em termos de conteúdo e do pastorear de todos os treinandos é levada a cabo sob a supervisão coordenada dos cooperadores, não do LSM. O irmão Lee pediu à maioria dos cooperadores que servem no FTTA para servirem lá e com ele enquanto vivia.

5. Alguns têm atacado o uso de *A Palavra Sagrada para o Revivamento Matinal*, afirmando que está sendo usado para exercer controle sobre as igrejas. Isso também é diametralmente oposto à avaliação do irmão Lee sobre o seu valor.⁶ O seu desejo era que *A Palavra Sagrada para o Revivamento Matinal* servisse para duas funções principais. Primeiro, proporcionaria aos santos uma maneira simples de entrar na Palavra tendo um tempo com o Senhor para orar sobre ela de manhã e entrar num trecho do ministério para elucidá-la. Segundo, proporcionaria aos santos material que os ajudaria a preparar-se para profetizar nas reuniões da igreja.

A publicação do LSM de *A Palavra Sagrada para o Reavivamento Matinal* começou em 1989, sob a supervisão do irmão Lee. Pouco depois de seu início, um dos irmãos líderes em Cleveland escreveu:

Vimos que isso de fato funciona. Se pudermos pôr o material nas mãos dos santos, poderemos pastoreá-los a penetrar nele e poderemos ajudá-los a tocar no espírito. Dessa forma, eles podem realmente ganhar algo. Parece que isso aperfeiçoa o nível de toda a vida da igreja. Estamos felizes que agora o Living Stream esteja publicando *A Palavra Sagrada para o Reavivamento Matinal* porque muitos irmãos vão ser libertos para despender mais tempo com os santos em vez de produzir material. (Paul Neider em *The Present Situation of the Churches in the Recovery throughout the World*, pp. 27-28)

Nem a forma básica nem o conteúdo de *A Palavra Sagrada para o Reavivamento Matinal* mudou desde aquela época. Os esboços são preparados usando a palavra do irmão Lee e as porções do ministério são provenientes do ministério tanto do irmão Nee como do irmão Lee. Embora não haja uma regra que diga que as igrejas devem usar *A Palavra Sagrada para o Reavivamento Matinal*, é significativo que algumas das igrejas que se opõem ao seu uso também estão abandonando a prática de todos profetizarem e voltando à prática de apenas uns poucos falando.

6. Um site também insinua veementemente que tem havido engano com respeito à relação entre o LSM e o Defense and Confirmation Project (DCP). Não houve tal engano. O LSM foi formado para publicar o ministério de Watchman Nee e Witness Lee. O DCP foi formado para “defender e confirmar o ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee, e a prática das igrejas locais.” Assim, o LSM e o DCP têm missões complementares, mas distintas. O DCP foi estabelecido em comunhão com os cooperadores por causa do mover do Senhor por todos os EUA e onde quer que sofresse falsas representações na Internet e outras formas de mídia. Visto que o DCP serve a restauração do Senhor naquele âmbito, é totalmente apropriado que sua diretoria consista de cooperadores.

O DCP é dedicado à defesa e confirmação do ministério que o LSM publica. A meta do LSM é propagar o ministério de Watchman Nee e Witness Lee visando à edificação das igrejas locais no único Corpo de Cristo. O labor do DCP é remover os obstáculos do caminho de modo que esta obra possa prosperar e que todas as igrejas locais possam ser edificadas em paz. Por esse motivo, centenas de igrejas e santos individuais contribuem para o DCP.

Tudo isso ratifica a palavra do irmão Benson Phillips em Washington, DC, que o LSM e o DCP são entidades corporativas separadas, efetuando suas respectivas obras com seus próprios conselhos de diretores, escritórios e empregados. Também ratifica sua comunhão de que o LSM não controla o DCP.⁷ O autor desse artigo faz amplas conjeturas sem qualquer base em fatos. Ele claramente não sabe como o LSM e o DCP funcionam numa base cotidiana. Ainda assim ele é ousado em fazer insinuações de qualquer jeito. Quanto a serem “intimamente relacionados” só podemos dizer que o LSM e o DCP de fato mantêm uma boa comunhão e coordenação, que beneficia os co-escravos servindo no único Corpo.

Conclusão

A conclusão adequada baseada nos fatos é que qualquer insinuação de que o LSM busca controlar as igrejas é falsa. Os dissidentes perpetram essa mentira amplamente atribuindo ao LSM decisões e comunhão dadas pelos cooperadores ao exercer adequadamente o seu apascentar cuidadoso para as igrejas e então depois afirmam que o LSM extrapolou os limites de sua missão. Isso é totalmente desonesto. O que esses irmãos dissidentes não querem que os irmãos saibam é que os cooperadores a cuja comunhão eles se opõem incluem os cooperadores líderes na obra, não somente na América do Norte, mas também por toda a terra. *Publication Work in the Lord's Recovery (A Obra de Publicação na Restauração do Senhor)* foi uma declaração que os cooperadores desejam seguir o ensinamento e o padrão dos irmãos Nee e Lee para preservar a unidade do

Corpo na restauração do Senhor. A recente quarentena foi igualmente uma ação tomada pelos cooperadores líderes a fim de proteger o Corpo de ações divisivas por parte de alguns. Em cada caso, o LSM desempenhou sua função adequada para servir o ministério. Funcionou como uma editora ao publicar *Publication Work in The Lord's Recovery (A Obra de Publicação na Restauração do Senhor)* a pedido dos cooperadores. Funcionou como um escritório ministerial ao providenciar os meios para os cooperadores falarem aos que estiveram no Treinamento Internacional para Presbíteros e Irmãos Responsáveis em Whistler, Canadá, no outono de 2006.

O programa dos dissidentes para desacreditar o LSM tornou-se mais óbvio pela sua incessante repetição da atribuição incorreta dada ao LSM de todos os pontos com os quais eles não concordam. Como em 1º de dezembro de 2006, o site deles contém dez artigos com o LSM no título. No artigo intitulado “O LSM vai apelar (...) todos os passos até a Suprema Corte.” o termo “LSM” é usado 51 vezes. Num artigo criticando “‘Uma Publicação’ É Bíblica?” neste site, o “LSM” é usado 40 vezes.

Alguns dos dissidentes adotaram o modo de identificar qualquer um que discorde deles como “irmãos-LSM.” Sobre o material nesse site, Nigel Tomes tem repetidamente desconsiderado os fatos e, oferecendo um argumento frágil, afirmou: “Para simplificar, nós nos referimos a todos os que contribuem para AFaithfulWord.com como ‘irmãos-LSM’.”⁸ Isso é simplesmente uma falsidade. As palavras “para simplificar” são desonestas. O escritor não atribuiu todos os artigos sobre o site dos dissidentes a “irmãos-LSM” para simplificar, mas porque serve ao seu propósito fazer assim. Ele não se preocupa com a verdade, mas está, de fato, apenas muito disposto a perverter a verdade para cumprir seu programa.

Esse tipo de distorção dos fatos deve convencer qualquer sequioso genuíno do Senhor que a fonte desses argumentos é uma mente obscurecida, corrupta e doentia (1Tm 6:4-5) sob a influência do maligno, aquele que odeia a igreja e o ministério que a edifica.

Os irmãos que expuseram tais argumentos parecem não ter nenhum padrão de verdade. Eles distorcem os fatos num esforço vergonhoso para:

1. Desacreditar aqueles irmãos que estão juntamente coordenados por toda a terra visando à edificação do único Corpo de Cristo, e
2. Caluniar os santos que servem, que estão suprindo, com sacrifícios, as igrejas por toda a terra com o ministério da era.

As palavras dos dissidentes são frívolas, inúteis e vão levar aqueles que atentam para elas às trevas, confusão, divisão e morte espiritual. Todos devemos atentar para a palavra do Senhor, que vamos prestar contas no tribunal de Cristo (Mt 12:36-37) e devemos evitar a contaminação de tais palavras malignas (Mt 15:18-19):

Mt 12:36-37 – [36] E digo-vos que de toda palavra ¹ociosa que falarem os homens, dela darão conta no dia do juízo; [37] porque pelas tuas ¹palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.

nota de rodapé 12:36¹ – A palavra grega quer dizer *inativa*. Uma palavra ociosa é uma palavra que não produz efeito, inoperante, sem função positiva, inútil, improficua, infrutífera e estéril. Os que falam tais palavras darão conta de cada uma delas no dia do juízo. Sendo assim, quanto mais teremos de dar conta de cada palavra perversa!

nota de rodapé 12:37¹ – Que advertência! Temos de aprender a controlar e restringir o que falamos.

Mt 15:18-19 – [18] Mas o que sai da boca, procede do coração, e é isso que contamina o homem. [19] Porque do coração procedem ¹maus pensamentos, homicídios, adultérios, fornicções, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

nota de rodapé 15:19¹ – No reino dos céus, a contaminação não se relaciona a coisas materiais, e, sim, a questões morais. Coisas materiais nada têm a ver com o governo celestial; questões morais, sim. Que tantos males procedam do nosso coração prova que não estamos sob o governo celestial.

Notas:

¹ O irmão Lee especificamente disse aos cooperadores que não queria que Titus Chu ensinasse no Treinamento de Tempo Integral em Anaheim ou que falasse do seu púlpito. Devido à insistência de Titus Chu e de alguns de seus cooperadores, e numa tentativa de desfazer as diferenças entre a obra de Titus e o ministério comum dos cooperadores na restauração do Senhor, os irmãos permitiram que ele falasse em algumas das reuniões nos primeiros anos depois que o irmão Lee partiu. Isso foi interrompido quando ficou evidente que ele estava usando sua participação para promover seu ministério pessoal e levar a cabo uma obra independente.

² Embora o tema deste artigo seja sobre as falsidades divulgadas especificamente contra o LSM, é importante enfatizar também uma deturpação flagrante sobre o DCP, uma vez que o perpetrador dessa falsidade se esmerou em associar aquela falsidade ao LSM. O rascunho de um documento do DCP (claramente marcado como “rascunho”) foi obtido sem permissão e colocado num terceiro site da Internet junto com um resumo impreciso de pontos esboçados inclusos no rascunho. O resumo usava a frase “acusando os cooperadores de conspirar.” Nem aquelas palavras nem quaisquer outras semelhantes estavam no documento verdadeiro. Um irmão dissidente racionaliza usando a linguagem do resumo em vez da linguagem do próprio documento, dizendo: “Claramente elas são versões alternativas do mesmo documento.” Isso não é verdade e o escritor não tem base verídica sobre a qual afirmar que era. Não obstante, ele usou aquela linguagem para redigir uma extensa diatribe na qual ele se queixa contra os autores do documento fazendo disso “um trunfo retumbante” que ele chama de “uma invenção fruto da imaginação dos autores” e uma “ficção.” A “ficção” está em atribuir a linguagem, objeto da queixa, ao DCP. Sua demonstração de indignação é para com uma afirmação que não estava nem nunca esteve no rascunho. Não obstante, esse autor dissidente usou essas palavras para justificar sua colocação de muitas partes de correspondência privada (da qual ela era apenas uma de mais de 100 cópias) na Internet. Além disso, a versão final “publicada” do documento, que está impressa em “Causam Tropeços, em Desacordo com o Ensino” (e disponível em <http://www.afaithfulword.org/portuguese/articles/Different Teachings and Dissenting Views of Titus Chu and Certain of His Co-workers.pdf>)

não inclui qualquer referência às partes cuja reputação ele afirmava estar defendendo ao colocar correspondência privada a público.

- ³ Os dissidentes justificam chamar os autores dos artigos em afaithfulword.org de “irmãos LSM” argumentando que já que apoiamos a comunhão do irmão Lee acerca de sermos restritos a uma publicação no ministério, o fato de colocarmos artigos na Internet tem de representar o LSM. A ênfase específica de ser restrito a uma publicação está no âmbito do ministério. O ministério é o soar da trombeta (1Co 14:8). No ministério do Senhor, não pode haver um som incerto da trombeta. O trombetear do ministério é o guia na restauração do Senhor. Quando o irmão Lee convocou uma conferência de escritores em 1980, ele estava procurando irmãos que poderiam escrever para defender e confirmar o ministério na restauração do Senhor, não para fazer soar uma trombeta diferente. Não temos a pretensão de fazer soar a trombeta na restauração do Senhor; antes, sentimos que nossos escritos cumprem nosso encargo de “defender e confirmar o ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee e a prática das igrejas locais.” Quando o ministério e os irmãos que ministram são atacados, seria inadequado eles se defenderem a si mesmos. Essa é responsabilidade de outros.

2Co 12:11b – Eu devia ter sido louvado por vós; porquanto em nada fui inferior a esses tais apóstolos, ainda que nada sou.

No versículo 11, Paulo diz: “Tenho-me tornado insensato; a isto me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós; porquanto em nada fui inferior a esses tais apóstolos, ainda que nada sou.” Paulo aqui diz que os coríntios o constrangeram a se tornar insensato. Eles arcaram com a responsabilidade por isso. Eles deviam recomendar Paulo, mas foram desviados e retiveram sua recomendação. O silêncio deles estava errado. Eles deviam fazer algo para recomendar Paulo porque não convinha ele falar de si mesmo. Esse, sem dúvida, foi o sentimento no espírito de Paulo quando escreveu o versículo 11.

Devemos aprender com esse versículo que há ocasiões em que precisamos dizer algo a favor dos presbíteros ou dos que estão no ministério. Se determinado irmão for o alvo de ataque ou oposição, ele pode não ser capaz de dizer coisa alguma para defender-se. Em tal situação, precisamos falar e defendê-lo. Por exemplo, anos atrás,

quando o irmão Nee foi o alvo, eu fiz algo para vindicá-lo. Os jovens principalmente precisam aprender a falar a favor de alguém em tal situação. Devem ser ousados para falar. Não devem silenciar nem se retrair. (*Estudo-Vida de Coríntios*, p. 504)

Não deve haver discussão que o ministério de Titus Chu e os escritos dos dissidentes, principalmente de Nigel Tomes, são sons diferentes da trombeta. Eles promovem suas próprias interpretações, ensinando diferente do ministério geral na restauração do Senhor devido à sua ambição de assumir a liderança no ministério do Senhor em Sua restauração. Seus escritos estão cheios de auto-justificação e ataques contra todos os irmãos que eles percebem como obstáculos aos seus desígnios. Diante do Senhor nós percebemos que temos a responsabilidade de procurar restaurar a relação adequada entre os crentes que têm sido enganados pelas suas maquinações e o ministério, sabendo que isso é crucial para restaurar o desfrute adequado de Cristo visando à edificação do Seu Corpo (2Co 12:19).

Os artigos nesta série de livros (e em <http://www.afaithfulword.org/>) não representam os cooperadores, embora exercitemos tanto quanto possível restringir o nosso falar ao que já foi proferido pelos irmãos Nee e Lee. Estamos mais que abertos à correção se tivermos deturpado alguma coisa do ensinamento no ministério da restauração do Senhor.

⁴ Os irmãos dissidentes tentam exagerar o fato de que somente 95 igrejas de aproximadamente 300 nos EUA participaram no preenchimento da queixa de litígio. Eles não dizem aos santos que isso é na verdade um número muito maior do que as que participaram nos litígios anteriores nos anos oitenta. Além disso, muito mais igrejas poderiam ter participado, mas a decisão de prosseguir com o litígio foi tomada menos de uma semana antes do final de 2001. Na verdade, a Harvest House já tinha processado a igreja em Fullerton antes, no mês quando os irmãos estavam tentando ainda uma solução do conflito mediante comunhão com eles. Quando a Harvest House forçou as igrejas a responder, foi necessário tomar uma ação imediata por causa da possibilidade do estatuto de limitações de conseguir um acordo através dos tribunais expirava no final daquele ano. Muitas das igrejas não puderam ter a necessária comunhão em tempo. Assim, devido à logística, muitas igrejas se viram impedidas de participar diretamente no preenchimento da queixa. De qualquer modo, a decisão foi tomada

numa reunião aberta para todos os presbíteros e cooperadores durante o Treinamento de Inverno de 2001.

⁵ Mesmo nos EUA há muitos outros grupos de cooperadores coordenando outros aspectos da obra do ministério, incluindo aqui Rhema, Bibles for America, o Mover do Senhor para a Europa, todas as equipes do campus, etc.

⁶ Ver:

- *Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, p. 145
- *Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3)*, pp. 97-98
- *The Practice of Prophesying*, pp. 15-16
- *The Practice of the Church Life according to the God-ordained Way*, p. 108
- *The Up-to-Date Presentation of the God-ordained Way and the Signs Concerning the Coming of Christ*, pp. 47-48
- *The World Situation and the Direction of the Lord's Move*, pp. 26-27

⁷ Um exemplo irrefutável disso é este artigo. Mais de um empregado do LSM expressou preocupação que essa defesa do LSM não era necessária e que os irmãos servindo lá estavam mais que dispostos a arcar com a repreensão do Senhor. Entretanto, os irmãos servindo no DCP sentiram que esse artigo foi necessário, não para defender o LSM per si, mas para dar uma resposta às mentiras que estão sendo proferidas para fazer os santos tropeçarem e serem isolados do suprimento que o ministério LSM está divulgando.

⁸ Ver nota 3 acima.